

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos de passeio, de transporte e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados, atuando como financeira do Bradesco.

No segmento veículos, é especializado em oferecer aos clientes e não clientes Bradesco linhas de financiamento e de arrendamento de veículos, com soluções de CDC e *leasing*, com recursos próprios ou de repasses. Os serviços são oferecidos em sua extensa rede de conveniados formada por revendas e concessionárias de motos, veículos leves e de transporte, totalizando 13.875 parceiros comerciais ativos em todo o País.

No segmento de empréstimos consignados, atua na concessão de empréstimos para aposentados e pensionistas do INSS, empréstimos com desconto em folha de pagamento para funcionários de empresas do setor público federal, estadual e municipal, por meio de 1.846 Correspondentes, abrangendo todos os estados brasileiros.

O Lucro Líquido do exercício de 2013 foi de R\$ 2,1 bilhões e o Patrimônio Líquido de R\$ 27,7 bilhões.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>48.625.067</b>	<b>45.140.692</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>23.727.098</b>	<b>20.051.434</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	316	172	DEPÓSITOS (Nota 14a).....	19.553.177	16.436.279
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a).....	29.291.525	27.218.082	Depósitos Interfinanceiros.....	19.553.177	16.436.279
Aplicações no Mercado Aberto.....	104.268	177.717	Depósitos à Vista.....	6	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	29.187.257	27.040.365	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>4.173.921</b>	<b>3.615.155</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)</b> .....	<b>152.353</b>	<b>304.363</b>	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	8.043	7.249
Carteira Própria.....	64.201	223.704	Sociais e Estatutárias.....	1.020.000	10.437
Vinculados à Prestação de Garantias.....	88.152	80.659	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a).....	1.006.418	1.310.109
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b> .....	<b>481.940</b>	<b>30.973</b>	Diversas (Nota 16b).....	2.139.460	2.287.360
Créditos Vinculados (Nota 7).....	417.934	-			
Correspondentes.....	64.006	30.973			
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)</b> .....	<b>16.432.455</b>	<b>15.763.222</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>25.310.438</b>	<b>26.921.190</b>
Operações de Crédito - Setor Privado.....	17.397.941	16.728.180	DEPÓSITOS (Nota 14a).....	22.775.409	22.792.977
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa.....	(965.486)	(964.958)	Depósitos Interfinanceiros.....	22.775.409	22.792.977
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)</b> .....	<b>(30.693)</b>	<b>(42.351)</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b> .....	<b>2.535.029</b>	<b>4.128.213</b>
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado.....	97.036	280.491	Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a).....	2.425.475	2.776.026
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil.....	(90.354)	(262.836)	Diversas (Nota 16b).....	109.554	1.352.187
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa.....	(37.375)	(60.006)			
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>1.441.184</b>	<b>1.104.015</b>	<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b> .....	<b>188.590</b>	<b>132.230</b>
Rendas a Receber (Nota 9a).....	104	169	Resultado de Exercícios Futuros.....	188.590	132.230
Diversos (Nota 9b).....	1.441.080	1.103.849			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....	-	(3)			
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)</b> .....	<b>855.987</b>	<b>762.216</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)</b> .....	<b>27.654.686</b>	<b>26.760.296</b>
Outros Valores e Bens.....	319.933	214.030	Capital:.....		
Provisões para Desvalorizações.....	(154.307)	(121.509)	- De Domiciliados no País.....	22.010.000	22.010.000
Despesas Antecipadas.....	690.361	669.695	Reservas de Lucros.....	5.644.978	4.750.055
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>25.764.439</b>	<b>24.123.376</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	(292)	241
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a).....	60.729	129.374			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	60.729	129.374			
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)</b> .....	<b>218</b>	<b>218</b>			
Carteira Própria.....	218	218			
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)</b> .....	<b>20.140.718</b>	<b>19.334.634</b>			
Operações de Crédito - Setor Privado.....	20.712.597	20.396.191			
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa.....	(571.879)	(1.061.557)			
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)</b> .....	<b>(13.086)</b>	<b>(81.891)</b>			
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado.....	39.254	138.821			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil.....	(38.901)	(137.123)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa.....	(13.439)	(83.589)			
<b>OUTROS CRÉDITOS</b> .....	<b>4.587.805</b>	<b>3.850.492</b>			
Diversos (Nota 9b).....	4.587.805	3.850.492			
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)</b> .....	<b>988.055</b>	<b>890.549</b>			
Despesas Antecipadas.....	988.055	890.549			
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>2.491.306</b>	<b>4.601.082</b>			
INVESTIMENTOS (Nota 11).....	452.750	459.372			
Participações em Coligadas e Controladas:.....					
- No País.....	449.300	455.967			
- No Exterior.....	254	209			
Outros Investimentos.....	12.808	12.808			
Provisões para Perdas.....	(9.612)	(9.612)			
<b>IMOBILIZADO DE USO (Nota 12)</b> .....	<b>4.665</b>	<b>6.305</b>			
Outras Imobilizações de Uso.....	18.626	19.255			
Depreciações Acumuladas.....	(13.961)	(12.950)			
<b>IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 8)</b> .....	<b>1.997.958</b>	<b>4.098.557</b>			
Bens Arrendados.....	2.764.579	4.904.722			
Depreciações Acumuladas/Superveniência de Depreciação.....	(766.621)	(806.165)			
<b>DIFERIDO</b> .....	<b>-</b>	<b>229</b>			
Gastos de Organização e Expansão.....	-	7.681			
Amortizações Acumuladas.....	-	(7.452)			
<b>INTANGÍVEL (Nota 13)</b> .....	<b>35.933</b>	<b>36.619</b>			
Ativos Intangíveis.....	72.765	57.606			
Amortizações Acumuladas.....	(36.832)	(20.987)			
<b>TOTAL</b> .....	<b>76.880.812</b>	<b>73.865.150</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>76.880.812</b>	<b>73.865.150</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2013	Exercícios findos em 31 de dezembro 2013	2012
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>6.591.800</b>	<b>12.984.282</b>	<b>13.136.924</b>
Operações de Crédito (Nota 8g).....	4.297.893	8.544.753	8.251.273
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8g).....	992.098	2.211.449	2.718.289
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6e).....	1.282.544	2.208.815	2.167.281
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 7b).....	19.265	81	81
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>3.522.035</b>	<b>7.406.098</b>	<b>8.554.512</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 14b).....	2.142.963	4.156.376	4.271.410
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8g).....	927.409	2.080.394	2.480.125
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 8c e f).....	451.663	1.169.328	1.802.977
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>3.069.765</b>	<b>5.578.184</b>	<b>4.582.412</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>(1.275.924)</b>	<b>(2.702.874)</b>	<b>(2.520.781)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18).....	24.639	47.950	55.722
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18).....	93.223	180.461	333.428
Despesas de Pessoal (Nota 19).....	(31.102)	(53.232)	(53.232)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20).....	(550.930)	(995.378)	(851.484)
Despesas Tributárias (Nota 21).....	(32.314)	(182.792)	(326.234)
Resultado de Participações em Coligadas Controladas (Nota 11a).....	4.844	(8.991)	(16.905)
Outras Receitas Operacionais (Nota 22).....	298.272	413.829	197.414
Outras Despesas Operacionais (Nota 23).....	(1.082.556)	(2.099.731)	(1.859.490)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>1.793.841</b>	<b>2.875.310</b>	<b>2.061.631</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24)</b> .....	<b>(135.768)</b>	<b>(253.943)</b>	<b>(182.216)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>1.658.073</b>	<b>2.621.367</b>	<b>1.879.415</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 26)</b> .....	<b>(127.336)</b>	<b>(526.444)</b>	<b>(780.780)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>1.530.737</b>	<b>2.094.923</b>	<b>1.098.635</b>
Número de ações (mil) (Nota 17a).....	24.730.835	24.730.835	24.730.835
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	61,90	84,71	44,42

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2013	Exercícios findos em 31 de dezembro 2013	2012
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>1.658.073</b>	<b>2.621.367</b>	<b>1.879.415</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:</b>			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	451.663	1.169.328	1.802.977
Depreciações e Amortizações.....	146.516	361.253	766.505
Constituições/(Reversões) de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	(39.390)	223.672	563.544
Constituições/(Reversões) de Provisões para Desvalorização de Bens Não de Uso Próprio.....	(8.404)	32.797	48.561
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	(4.844)	8.991	16.905
Insuficiência/(Superveniência) de Depreciação.....	772.092	1.693.977	1.667.300
(Ganho)/Perda na Venda de Investimento.....	-	-	(2.827)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado de Uso.....	10	10	256
(Ganho)/Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio.....	144.162	221.072	136.226
Outros.....	169.471	303.970	198.585
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b> .....	<b>3.289.349</b>	<b>6.636.437</b>	<b>7.077.447</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	279.908	(2.078.248)	279.908
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	134.290	151.041	(38.624)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	(35.120)	(33.033)	(33.033)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil.....	(1.068.571)	(2.717.064)	(5.391.954)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	(302.740)	(882.640)	(1.132.661)
Aumento/(Redução) em Depósitos.....	(9.334.377)	3.099.332	2.097.145
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(1.327.418)	(2.189.580)	(1.332.001)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	46.003	56.360	(80.412)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(257.869)	(1.504.392)	(1.526.019)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais</b> .....	<b>(8.576.545)</b>	<b>538.213</b>	<b>48.511</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>			
(Aumento)/Redução em Títulos Disponível para Venda.....	282	436	(312)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil.....	276.169	(417.934)	3.494
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	206.429	403.258	193.141
Alienação de Investimentos.....	-	-	2.827
Alienação de Imobilizado de Uso e Arrendamento.....	70.949	182.750	362.281
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio.....	(355.156)	(653.322)	(378.253)
Aquisição de Investimentos.....	-	(150)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso e Arrendamento.....	(50.132)	(119.589)	(163.477)
Aplicações no Intangível.....	(7.864)	(15.250)	(16.253)
Redução de Capital em Investida.....	165.000	165.000	-
Aumento de Capital em Investida.....	(315.000)	(315.000)	-
Dividendos Recebidos.....	147.696	147.696	319
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>138.373</b>	<b>(621.955)</b>	<b>3.617</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>			
Dividendos Pagos.....	10.437	10.437	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>10.437</b>	<b>10.437</b>	<b>-</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(8.427.735)</b>	<b>(73.305)</b>	<b>52.128</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	8.532.319	177.889	125.761
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	104.584	104.584	177.889
<b>Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(8.427.735)</b>	<b>(73.305)</b>	<b>52.128</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial Próprias	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutárias			
<b>Saldos em 30.6.2013</b> .....	<b>22.010.000</b>	<b>332.873</b>	<b>4.976.008</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>27.318.891</b>
Reversão de dividendos 1º semestre/2013.....	-	-	5.360	-	-	5.360
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(302)	-	(302)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	1.530.737	1.530.737
Destinações: - Reservas.....	-	76.537	254.200	-	(330.737)	-
- Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	(1.200.000)	(1.200.000)
<b>Saldos em 31.12.2013</b> .....	<b>22.010.000</b>	<b>409.410</b>	<b>5.235.568</b>	<b>(292)</b>	<b>-</b>	<b>27.654.686</b>
<b>Saldos em 31.12.2011</b> .....	<b>22.010.000</b>	<b>249.732</b>	<b>3.412.125</b>	<b>(227)</b>	<b>-&lt;/</b>	

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias.....	B
• de 31 a 60 dias.....	C
• de 61 a 90 dias.....	D
• de 91 a 120 dias.....	E
• de 121 a 150 dias.....	F
• de 151 a 180 dias.....	G
• superior a 180 dias.....	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito. A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizadas de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme segue:

**I - Arrendamentos a receber**  
Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizados de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

**II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e valor residual garantido (VRG)**  
Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido com superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

**III - Imobilizado de arrendamento**  
É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% ao ano na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20% ao ano; móveis e utensílios, 10% ao ano; máquinas e equipamentos, 10% ao ano; e outros bens, 10% ao ano ou 20% ao ano.

**IV - Perdas em arrendamentos**  
Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o imobilizado de arrendamento (Nota 8).

**V - Superveniência (insuficiência) de depreciação**  
Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumarizados nos itens II a IV acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

**G) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre as adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 26.

**h) Despesas antecipadas**  
São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o princípio da competência. Inclui seguro prestamista e comissões pagas, principalmente à revendedores e concessionárias de veículos e promotoras de venda terceirizadas, pela colocação de operações de crédito. Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, os quais são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fazem parte dos ativos do Banco ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

**i) Investimentos**  
Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

**j) Imobilizado**  
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança - 10% ao ano; e sistemas de transportes e processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

**k) Intangível**  
Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Compostos por softwares, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

**l) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)**  
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

**m) Depósitos**  
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

**n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais - provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 15.

**8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**
**a) Modalidades e prazos**

Operações de crédito	Curso normal						Total			
							2013	2012		
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	(A)	%	(A)	%
Empréstimos e títulos descontados.....	539.653	552.701	523.327	1.526.835	2.730.174	10.360.816	16.233.506	46,4	12.027.219	35,9
Financiamentos.....	953.217	933.329	865.644	2.472.182	4.247.086	8.991.501	103.744	52,8	20.692.959	61,8
<b>Subtotal.....</b>	<b>1.492.870</b>	<b>1.486.030</b>	<b>1.388.971</b>	<b>3.999.017</b>	<b>6.977.260</b>	<b>19.352.317</b>	<b>34.696.465</b>	<b>99,2</b>	<b>32.720.194</b>	<b>97,7</b>
Operações de arrendamento mercantil.....	25.675	21.770	19.706	49.738	72.681	104.983	294.553	0,6	751.719	2,3
<b>Subtotal.....</b>	<b>1.518.545</b>	<b>1.507.800</b>	<b>1.408.677</b>	<b>4.048.755</b>	<b>7.049.941</b>	<b>19.457.300</b>	<b>34.991.018</b>	<b>100,0</b>	<b>33.472.133</b>	<b>100,0</b>
Outros créditos (1).....	-	-	-	-	-	-	-	-	102	-
<b>Total das operações de crédito.....</b>	<b>1.518.545</b>	<b>1.507.800</b>	<b>1.408.677</b>	<b>4.048.755</b>	<b>7.049.941</b>	<b>19.457.300</b>	<b>34.991.018</b>	<b>100,0</b>	<b>33.472.235</b>	<b>100,0</b>
Avalis e Fianças (2).....	-	-	-	-	-	2.163	2.163	-	2.255	-
<b>Total em 2013.....</b>	<b>1.518.545</b>	<b>1.507.800</b>	<b>1.408.677</b>	<b>4.048.755</b>	<b>7.049.941</b>	<b>19.459.463</b>	<b>34.993.181</b>	<b>100,0</b>	<b>33.472.235</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2012.....</b>	<b>1.497.258</b>	<b>1.440.789</b>	<b>1.320.164</b>	<b>3.807.082</b>	<b>6.634.346</b>	<b>18.774.851</b>	<b>33.474.490</b>	<b>100,0</b>	<b>33.474.490</b>	<b>100,0</b>

Operações de crédito	Curso normal						Total		
	Parcelas vencidas						2013	2012	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	(B)	%	(B)	%
Empréstimos e títulos descontados.....	23.038	18.399	12.602	24.047	16.169	94.255	15,5	67.080	8,0
Financiamentos.....	123.537	98.305	57.164	106.286	102.115	487.407	80,1	706.564	83,8
<b>Subtotal.....</b>	<b>146.575</b>	<b>116.704</b>	<b>69.766</b>	<b>130.333</b>	<b>118.284</b>	<b>581.662</b>	<b>95,6</b>	<b>773.644</b>	<b>91,8</b>
Operações de arrendamento mercantil.....	6.206	4.557	2.633	4.774	8.340	26.510	4,4	1.029.312	8,2
<b>Subtotal.....</b>	<b>152.781</b>	<b>121.261</b>	<b>72.399</b>	<b>135.107</b>	<b>126.624</b>	<b>608.172</b>	<b>100,0</b>	<b>843.015</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2013.....</b>	<b>152.781</b>	<b>121.261</b>	<b>72.399</b>	<b>135.107</b>	<b>126.624</b>	<b>608.172</b>	<b>100,0</b>	<b>843.015</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2012.....</b>	<b>188.903</b>	<b>156.108</b>	<b>96.902</b>	<b>192.245</b>	<b>208.857</b>	<b>843.015</b>	<b>100,0</b>	<b>843.015</b>	<b>100,0</b>

Operações de crédito	Curso anormal						Total		Total Geral					
	Parcelas vencidas						2013	2012	2013	2012				
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	(C)	%	(C)	%	(A + B + C)	%	(A + B + C)	%
Empréstimos e títulos descontados.....	22.292	22.927	20.195	60.637	107.400	379.896	613.347	21,2	419.932	10,9	16.941.108	44,0	12.514.231	32,8
Financiamentos.....	124.735	124.843	114.610	324.549	549.943	990.384	2.219.064	76,8	3.210.381	83,7	21.169.430	55,0	24.610.140	64,5
<b>Subtotal.....</b>	<b>147.027</b>	<b>147.770</b>	<b>134.805</b>	<b>385.186</b>	<b>657.343</b>	<b>1.360.280</b>	<b>2.832.411</b>	<b>98,0</b>	<b>3.630.313</b>	<b>94,6</b>	<b>38.110.538</b>	<b>99,0</b>	<b>37.124.371</b>	<b>97,3</b>
Operações de arrendamento mercantil.....	5.538	4.962	4.314	13.715	18.138	18.138	56.912	2,0	208.222	5,4	3.777.975	1,0	1.029.312	2,7
<b>Subtotal.....</b>	<b>152.565</b>	<b>152.732</b>	<b>139.119</b>	<b>395.431</b>	<b>671.058</b>	<b>1.378.418</b>	<b>2.889.323</b>	<b>100,0</b>	<b>3.838.535</b>	<b>100,0</b>	<b>38.488.513</b>	<b>100,0</b>	<b>38.153.683</b>	<b>100,0</b>
Outros créditos (1).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102	-
<b>Total das operações de crédito.....</b>	<b>152.565</b>	<b>152.732</b>	<b>139.119</b>	<b>395.431</b>	<b>671.058</b>	<b>1.378.418</b>	<b>2.889.323</b>	<b>100,0</b>	<b>3.838.535</b>	<b>100,0</b>	<b>38.488.513</b>	<b>100,0</b>	<b>38.153.785</b>	<b>100,0</b>
Avalis e Fianças (2).....	-	-	-	-	-	-	-	-	2.163	-	2.163	-	2.255	-
<b>Total em 2013.....</b>	<b>152.565</b>	<b>152.732</b>	<b>139.119</b>	<b>395.431</b>	<b>671.058</b>	<b>1.378.418</b>	<b>2.889.323</b>	<b>100,0</b>	<b>3.840.676</b>	<b>100,0</b>	<b>38.490.676</b>	<b>100,0</b>	<b>38.156.040</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2012.....</b>	<b>186.486</b>	<b>185.781</b>	<b>168.635</b>	<b>481.380</b>	<b>671.318</b>	<b>1.984.535</b>	<b>3.838.535</b>	<b>100,0</b>	<b>3.838.535</b>	<b>100,0</b>	<b>38.490.676</b>	<b>100,0</b>	<b>38.156.040</b>	<b>100,0</b>

(1) A rubrica "Outros Créditos" compreende devedores por compra de valores e bens; e

(2) Registrados em Contas de Compensação.

**b) Modalidades e níveis de risco**

Operações de crédito	Nível de risco										Total			
											2013	2012		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%	
Empréstimos e títulos descontados.....	7.696	16.225.342	189.771	151.278	75.940	57.195	36.136	33.037	164.713	16.941.108	44,0	12.514.231	32,8	
Financiamentos.....	51.365	18.286.945	743.724	726.689	262.508	173.274	120.628	103.744	700.553	21.169.430	55,0	24.610.140	64,5	
<b>Subtotal.....</b>	<b>59.061</b>	<b>34.512.287</b>	<b>933.495</b>	<b>877.967</b>	<b>338.448</b>	<b>230.469</b>	<b>156.764</b>	<b>136.781</b>	<b>865.266</b>	<b>38.110.538</b>	<b>99,0</b>	<b>37.124.371</b>	<b>97,3</b>	
Operações de arrendamento mercantil.....	1.271	245.877	49.914	22.062	8.546	5.807	6.074	33.072	377.975	3.777.975	1,0	1.029.312	2,7	
<b>Subtotal.....</b>	<b>60.332</b>	<b>34.758.164</b>	<b>983.409</b>	<b>900.029</b>	<b>346.994</b>	<b>236.276</b>	<b>162.838</b>	<b>142.133</b>	<b>898.338</b>	<b>38.488.513</b>	<b>100,0</b>	<b>38.153.683</b>	<b>100,0</b>	
Outros créditos (1).....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102	-
<b>Total em 2013.....</b>	<b>60.332</b>	<b>34.758.164</b>	<b>983.409</b>	<b>900.029</b>	<b>346.994</b>	<b>236.276</b>	<b>162.838</b>	<b>142.133</b>	<b>898.338</b>	<b>38.488.513</b>	<b>100,0</b>	<b>38.153.683</b>	<b>100,0</b>	
%	0,2	90,3	2,6	2,3	0,9	0,6	0,4	0,4	2,3	100,0	-	-		

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**d) Concentração das operações de crédito**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2013	%	2012	%
Maior devedor.....	3.162	-	4.006	-
Dez maiores devedores.....	26.806	0,1	30.333	0,1
Vinte maiores devedores.....	45.067	0,1	51.538	0,2
Quinquenta maiores devedores.....	84.738	0,2	97.187	0,3
Cem maiores devedores.....	132.199	0,3	150.704	0,4

**e) Setor de atividade econômica**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2013	%	2012	%
<b>Setor privado</b> .....	<b>38.488.513</b>	<b>100,0</b>	<b>38.153.785</b>	<b>100,0</b>
<b>Indústria</b> .....	<b>211.847</b>	<b>0,5</b>	<b>293.225</b>	<b>0,7</b>
Siderurgia, metalurgia e mecânica.....	40.902	0,1	55.395	0,2
Alimentícia e bebidas.....	4.535	0,1	51.798	0,2
Móveis e produtos de madeira.....	26.590	0,1	35.630	0,1
Materiais não metálicos.....	23.145	0,1	34.233	0,1
Têxtil e confecções.....	22.154	0,1	32.535	0,1
Extração de minerais metálicos e não metálicos.....	14.672	-	17.349	-
Química.....	11.075	-	13.700	-
Artigos de borracha e plástico.....	9.259	-	12.912	-
Edição, impressão e reprodução.....	7.927	-	10.355	-
Eletroeletrônica.....	4.979	-	6.894	-
Artefatos de couro.....	4.779	-	6.703	-
Autopeças e acessórios.....	2.675	-	3.777	-
Veículos leves e pesados.....	2.506	-	3.164	-
Paéis e celulose.....	2.462	-	4.119	-
Refino de petróleo e produção de álcool.....	855	-	458	-
Demais indústrias.....	3.532	-	4.203	-
<b>Comércio</b> .....	<b>760.219</b>	<b>2,0</b>	<b>1.014.482</b>	<b>2,7</b>
Produtos em lojas especializadas.....	256.268	0,8	354.369	1,0
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores.....	88.761	0,2	119.525	0,3
Produtos alimentícios, bebidas e fumo.....	84.524	0,2	119.641	0,3
Veículos automotores.....	73.744	0,2	75.541	0,2
Varejista não especializado.....	56.370	0,1	78.764	0,2
Vestuário e calçados.....	45.322	0,1	65.106	0,2
Revestidos de sucatas.....	32.079	0,1	37.084	0,1
Artigos de uso pessoal e domésticos.....	30.819	0,1	39.905	0,1
Intermediário de comércio.....	26.224	0,1	37.340	0,1
Combustíveis.....	18.457	-	26.229	0,1
Atacadista de mercadorias em geral.....	9.797	-	14.633	-
Produtos agropecuários.....	5.733	-	7.799	-
Demais comércios.....	32.121	0,1	38.546	0,1
<b>Intermediário financeiro</b> .....	<b>505</b>	<b>-</b>	<b>1.160</b>	<b>3,1</b>
Serviços.....	922.885	2,4	1.176.944	3,1
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.....	303.992	0,8	364.976	1,0
Transportes e armazenagens.....	230.536	0,6	315.924	0,8
Construção civil.....	143.068	0,4	184.243	0,5
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social.....	60.624	0,2	74.882	0,2
Alimentação.....	56.025	0,1	74.192	0,2
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial.....	34.382	0,1	41.042	0,1
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas.....	30.447	0,1	37.366	0,1
Telecomunicações.....	9.302	-	12.612	-
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água.....	423	-	635	-
Demais serviços.....	54.086	0,1	71.072	0,2
<b>Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal</b> .....	<b>29.797</b>	<b>0,1</b>	<b>37.325</b>	<b>0,1</b>
<b>Possuís físicas</b> .....	<b>36.563.260</b>	<b>95,0</b>	<b>35.630.209</b>	<b>93,4</b>
<b>Total</b> .....	<b>38.488.513</b>	<b>100,0</b>	<b>38.153.785</b>	<b>100,0</b>

**f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
<b>Saldo inicial</b> .....	<b>2.170.113</b>	<b>1.797.807</b>
<b>Constituição líquida de reversão</b> .....	<b>1.169.328</b>	<b>1.802.977</b>
<b>Baixas para prejuízo</b> .....	<b>(1.751.262)</b>	<b>(1.430.671)</b>
<b>Saldo final</b> .....	<b>1.588.179</b>	<b>2.170.113</b>
- Provisão específica (1).....	1.190.872	1.688.019
- Provisão genérica (2).....	204.562	198.530
- Provisão excedente (3).....	192.745	283.564
<b>Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)</b> .....	<b>471.561</b>	<b>310.073</b>

- (1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;  
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;  
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota Bc); e  
(4) Classificadas em receitas de operação de crédito.

**g) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Empréstimos e títulos descontados.....	3.554.731	2.741.671
Financiamentos.....	4.518.461	5.199.529
<b>Subtotal</b> .....	<b>8.073.192</b>	<b>7.941.200</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo.....	471.561	310.073
<b>Subtotal</b> .....	<b>8.544.753</b>	<b>8.251.273</b>
Arrendamento mercantil, líquido de despesas.....	131.055	238.164
<b>Total</b> .....	<b>8.675.808</b>	<b>8.489.437</b>

**h) Demonstrativo da composição da carteira de arrendamento, a valor presente, com os saldos contábeis**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Arrendamentos financeiros a receber.....	136.290	419.312
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber.....	(129.255)	(399.959)
Bens arrendados financeiros - perdas em arrendamentos (líquido).....	2.764.579	4.904.722
<b>(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros, líquida de superveniência de depreciação</b> .....	<b>(766.621)</b>	<b>(806.165)</b>
(-) Depreciações acumuladas.....	(2.505.823)	(4.261.593)
Valor residual de depreciação.....	1.739.202	3.455.428
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 16b).....	(1.627.018)	(3.088.598)
<b>Total do valor presente</b> .....	<b>377.975</b>	<b>1.029.312</b>

**i) Imobilizado de arrendamento**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Veículos e afins.....	2.764.174	4.904.324
Máquinas e equipamentos.....	34	34
Perdas em arrendamentos.....	371	364
Total de bens arrendados.....	<b>2.764.579</b>	<b>4.904.722</b>
Depreciação acumulada de bens arrendados.....	(2.505.823)	(4.261.593)
Superveniência de depreciação.....	1.739.202	3.455.428
<b>Total da depreciação acumulada</b> .....	<b>(766.621)</b>	<b>(806.165)</b>
<b>Imobilizado de arrendamento</b> .....	<b>1.997.958</b>	<b>4.098.557</b>

O Bradesco Financiamentos, para atender o regime de competência, constituiu no exercício, insuficiência de depreciação no montante de R\$ 1.716.226 mil (2012 - R\$ 1.686.386 mil), registrada em imobilizado de arrendamento, e efetuou a realização de superveniência de R\$ 22.249 mil (2012 - R\$ 19.086 mil), classificada em bens não de uso próprio em decorrência da reintegração de posse de bens arrendados e R\$ 1.693.977 mil (2012 - R\$ 1.667.300 mil) em resultado.

**9) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

**a) Rendas a receber**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Dividendos.....	104	169
<b>Total</b> .....	<b>104</b>	<b>169</b>

**b) Diversos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 26c).....	3.411.854	3.016.920
Devedores por depósitos em garantia.....	1.965.587	1.610.053
Devedores diversos.....	204.768	141.661
Impostos e contribuições a compensar.....	248.461	126.707
Prêmio em operações de cessão de crédito (1).....	150.561	-
Títulos e créditos a receber.....	34.303	43.459
Adiantamentos para pagamentos.....	9.420	11.421
Opções por incentivos fiscais.....	3.922	3.922
Outros.....	9	198
<b>Total</b> .....	<b>6.028.885</b>	<b>4.954.341</b>

(1) Prêmio pago na aquisição de operações de crédito consignado, que será apropriado pelos prazos dos contratos.

**10) OUTROS VALORES E BENS**

**a) Bens não de uso próprio**

	Custo	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
		Provisão para perdas	
		2013	2012
Imóveis.....	1.339	(454)	885
Bens em regime especial.....	310	(810)	371
Veículos e afins.....	317.033	(152.319)	164.714
Máquinas e equipamentos.....	711	(711)	-
Outros.....	40	(13)	27
<b>Total em 2013</b> .....	<b>319.933</b>	<b>(154.307)</b>	<b>165.626</b>
<b>Total em 2012</b> .....	<b>214.030</b>	<b>(121.509)</b>	<b>92.521</b>

**b) Despesas antecipadas**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Comissões sobre empréstimos - consignados.....	1.233.821	935.365
Comissões sobre financiamento - veículos.....	365.980	546.112
Prêmios de seguro sobre créditos concedidos.....	7	453
Outros.....	78.608	78.314
<b>Total</b> .....	<b>1.678.416</b>	<b>1.560.244</b>

**11) INVESTIMENTOS**

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital (%)	Lucro líquido/prejuízo	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			Ações	Cotas			2013	2012	2013	2012
<b>Ramo financeiro</b>										
Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.....	24.500	44.984	-	24.500	99,99	1.900	44.984	43.102	1.900	1.924
BMC Asset Management DTVM Ltda.....	5.500	10.034	-	5.500	99,99	339	10.034	9.698	339	386
Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.....	7.000	26.326	127.700	-	100,00	8.730	26.326	330.205	8.730	15.524
<b>Outras atividades</b>										
BF Promotora de Vendas Ltda.....	426.220	366.450	-	426.220	99,9999	(19.941)	366.450	71.391	(19.941)	(34.684)
Banco Bradesco Europa S.A.....	628.637	935.841	1	-	0,027137	53.926	254	209	15	18
Promosec Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros.....	3.150	1.106	-	6	100,00	(65)	1.106	1.171	(65)	(88)
Outras Participações	-	-	-	-	-	-	400	400	-	-
Ganho/perda cambial de investimento no exterior.....	-	-	-	-	-	-	-	-	31	15
<b>Total de Investimentos</b> .....							<b>449.554</b>	<b>456.176</b>	<b>(8.991)</b>	<b>(16.905)</b>

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis.

**b) Outros investimentos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Investimentos por incentivos fiscais.....	12.216	12.216
Títulos patrimoniais.....	2	2
Outros investimentos.....	590	590
<b>Subtotal</b> .....	<b>12.808</b>	<b>12.808</b>
Provisão para perdas.....	(9.612)	(9.612)
<b>Total</b> .....	<b>3.196</b>	<b>3.196</b>

**12) IMOBILIZADO DE USO**

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2013	2012
Instalações, móveis e equipamentos de uso.....	10%	6.858	(3.766)	3.092	3.946
Sistemas de segurança e comunicações.....	10%	1.138	(910)	228	310
Sistemas de processamento de dados.....	20%	10.630	(9.285)	1.345	2.049
<b>Total em 2013</b> .....		<b>18.626</b>	<b>(13.961)</b>	<b>4.665</b>	
<b>Total em 2012</b> .....		<b>19.255</b>	<b>(12.950)</b>		<b>6.305</b>

**13) INTANGÍVEL**

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e são compostos por softwares e respectivos gastos com desenvolvimento. Em 31 de dezembro de 2013 apresentava o valor do custo líquido de amortização de R\$ 35.933 mil (2012 - R\$ 36.619 mil). Amortizações acumuladas correspondiam a R\$ 36.832 mil (2012 - R\$ 20.987 mil).

**14) DEPÓSITOS**

**a) Depósitos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Depósitos interfinanceiros.....	1.599.501	7.764.332	10.189.338	22.775.409
Depósitos à vista.....	6	-	-	6
<b>Total em 2013</b> .....	<b>1.599.507</b>	<b>7.764.332</b>	<b>10.189.338</b>	<b>22.775.409</b>
<b>Total em 2012</b> .....	<b>1.497.806</b>	<b>7.519.836</b>	<b>7.418.637</b>	<b>22.792.977</b>
%.....	3,8	19,2	18,9	58,1

**b) Despesas de captação**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2	



### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador e empresas coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Ativos (passivos) 2013	Ativos (passivos) 2012	Receitas (despesas) 2013	Receitas (despesas) 2012
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	29.247.986	27.169.288	2.165.936	2.112.850
<b>Captações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	(40.318.190)	(39.229.256)	(4.059.827)	(4.271.410)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.....	(2.010.390)	-	(96.549)	-
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	104.268	177.717	16.609	15.705
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	(1.020.000)	(10.437)	-	-
Tibre DTVM Ltda. ....	18	18	-	-
Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.....	83	147	-	-
BMC Asset Management DTVM Ltda. ....	3	4	-	-
<b>Serviços terceiros:</b>				
BF Promotora de Vendas Ltda. ....	-	-	(389.855)	(384.262)

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e alguns de seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 1.300 mil (2012 - R\$ 1.200 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 1.300 mil (2012 - R\$ 1.200 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

#### Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Proventos.....	1.243	1.174
Contribuição ao INSS.....	280	264
<b>Total .....</b>	<b>1.523</b>	<b>1.438</b>

#### Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	1.300	1.189
<b>Total .....</b>	<b>1.300</b>	<b>1.189</b>

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
  - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
  - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Desta forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

#### 26) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....</b>	<b>2.621.367</b>	<b>1.879.415</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(1.048.547)	(751.766)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em coligadas e controladas .....	(3.596)	(6.762)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis (1).....	4.336	(53.732)
Juros sobre o capital próprio pagos .....	480.000	-
Outros valores .....	41.363	31.480
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(526.444)</b>	<b>(780.780)</b>

(1) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 12.865/13.

##### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(921.336)	(1.362.261)
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	394.892	581.481
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(526.444)</b>	<b>(780.780)</b>

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

**Banco Bradesco Financiamentos S.A.**

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Financiamentos S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, e assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil		
	Saldo em 31.12.2012	Constituição	Realização
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	2.036.036	504.191	36.460
Provisões cíveis.....	39.834	32.266	39.834
Provisões fiscais.....	753.480	100.987	168.324
Provisões trabalhistas .....	11.089	3.620	3.153
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	48.604	61.723	48.604
Provisão para perda de títulos e investimento.....	1.667	-	-
Ágio amortizado .....	17.933	-	16.834
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação.....	546	71	80
Outros.....	107.731	113.054	107.731
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....</b>	<b>3.016.920</b>	<b>815.912</b>	<b>421.020</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda.....	-	42	-
<b>Total dos créditos tributários (Nota 9b).....</b>	<b>3.016.920</b>	<b>815.954</b>	<b>421.020</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 16a).....</b>	<b>962.787</b>	<b>40.116</b>	<b>429.370</b>
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....</b>	<b>2.054.133</b>	<b>775.838</b>	<b>(8.350)</b>
<b>Saldo em 31.12.2013</b>			<b>3.411.812</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2013 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2014.....	658.580	394.941	1.053.521
2015.....	658.580	394.941	1.053.521
2016.....	639.458	383.467	1.022.925
2017.....	87.331	52.209	139.540
2018.....	88.629	53.676	142.305
<b>Total .....</b>	<b>2.132.578</b>	<b>1.279.234</b>	<b>3.411.812</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta R\$ 3.207.916 mil (2012 - R\$ 2.869.287 mil) de diferenças temporárias.

#### e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 573.533 mil (2012 - R\$ 962.787 mil) relativas a: Superveniência de depreciação ATU R\$ 434.800 mil (2012 - R\$ 863.857 mil), ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (2012 - R\$ 313 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 138.733 mil (2012 - R\$ 98.617 mil).

#### 27) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avais e Fianças prestados a clientes totalizam R\$ 2.163 mil (2012 - R\$ 2.255 mil), os quais estão sujeitos a encargos financeiros e a prestação de contra garantias pelos beneficiários.

b) O Banco Bradesco Financiamentos S.A. utiliza a infraestrutura operacional e administrativa da controlada BF Promotora de Vendas Ltda., que mantém planos de previdência complementar para seus empregados e dirigentes, na modalidade de contribuição definida, administrados pela Bradesco Vida e Previdência S.A. Em 31 de dezembro de 2013, esses planos encontram-se integralmente cobertos pelo patrimônio do FIFE - Fundo de Investimento Financeiro Exclusivo, onde estão aplicadas as provisões técnicas.

c) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil.

#### d) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de forma integrada e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

O Bradesco Financiamentos como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

e) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

f) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da seguridade Social - Cofins.

A Instituição aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes.

g) Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

#### A DIRETORIA

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5